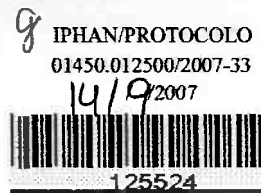




ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
GABINETE DO PREFEITO



Ofício Nº 241/GP/2007

Em 31 de Agosto de 2007

**Ilustríssimo Senhor,  
Luiz Fernando de Almeida  
Presidente do IPHAN – Instituto de Patrimônio Histórico Artístico Nacional  
Ministério da Cultura**

Conforme previsto no Decreto nº 3551/2000, regulamentado pela Resolução nº001/2006 – Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial do IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, VENEZIANO VITAL DO REGO SEGUNDO NETO encaminha documentação em anexo para a apreciação desse ministério quanto ao reconhecimento das manifestações artístico-culturais da feira de Campina Grande como Patrimônio Imaterial do Brasil.

Desde já agradecemos vossa atenção, ao mesmo tempo pedimos atenção especial quanto à agilidade do processo dado ao aniversário da cidade que ocorrerá em 11 de outubro de 2007. Ressaltamos que a aprovação deste projeto é de fundamental importância para a sustentabilidade cultural da cidade e de seu povo.

Atenciosamente,

VENEZIANO VITAL DO REGO SEGUNDO NETO  
Prefeito do Município de Campina Grande/PB

MINISTÉRIO DA CULTURA			
	<b>IPHAN</b>	INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL	Memorando nº <u>326</u> Presi
			Data: 17/09/2007



Ao responder, favor fazer referência ao protocolo 01450.012500/2007-33


Para: Sra. Márcia Sant'Anna  
Diretora do DPI

**RECEBIDO**  
Em, 17/09/07  
As 17:30 hrs.  
*Sidene*  
DID/IPHAN

Assunto: Reconhecimento das manifestações artístico-culturais da feira de Campina Grande como Patrimônio Imaterial do Brasil

Encaminho a Vossa Senhoria o Ofício N° 241/GP/2007, de 31/08/2007, do Prefeito do município de Campina Grande/PB, Veneziano Vital do Rego Segundo Neto, para análise e manifestação a esta Presidência no que diz respeito ao assunto em epígrafe.

Atenciosamente,

  
Luiz Fernando de Almeida  
Presidente

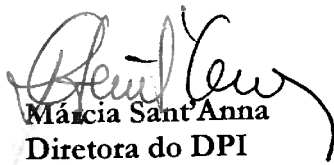



Assunto: **Reconhecimento das manifestações  
artístico-culturais da feira Campina Grande  
como Patrimônio Imaterial do Brasil.**

À: Gerência de Registro,

Para exame e providências.

Atenciosamente,

  
Márcia Sant'Anna  
Diretora do DPI

MINISTÉRIO DA CULTURA		
	<b>IPHAN</b> INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL	Memorando nº <u>385</u> CG
		Data: 20/07/2007



Ao responder, favor fazer referência ao protocolo 01450.009822/2007-03

**RECEBIDO**

Em, 23/07/07

Às 17:15 hs.

*Silene*  
DIRETORA

**Para: Sra. Márcia Sant'Anna  
Diretora do DPI**

**Assunto: Registro da Feira Central de Campina Grande/PB como Patrimônio Imaterial**

Encaminho a Vossa Senhoria o Ofício nº 300/2007/GABVRF, de 26/06/2007, da Bancada dos Deputados Federais do Estado da Paraíba, para conhecimento e manifestação aos interessados quanto ao assunto em referência.

Atenciosamente,

~~Aristides Lima de Oliveira~~  
Chefe de Gabinete - Substituto

✓ *quênia de*  
*Registro,*  
*para exame*  
*e manifestação.*  
*Em: 23/07/07*  
*Marcia Sant'Anna*  
Diretora  
DPI/IPHAN



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ofício nº 300/2007/GABVRF

Brasília, 26 de junho de 2007.

9 IPHAN/PROTOCOLO  
01450.009822/2007-03  
20/17/2007



A Sua Senhoria o Senhor  
**LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA**  
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN  
SBN Quadra 2 Edifício Central Brasília- 6º Andar  
70.040-904-BRASÍLIA/DF

Assunto: Registro da Feira Central de Campina Grande/PB como Patrimônio Imaterial

Prezado Senhor,

Com os cordiais cumprimentos dos deputados federais integrantes da bancada do Estado da Paraíba, vimos expor a Vossa Senhoria o pleito de interesse da Prefeitura de Campina Grande, no Estado da Paraíba, o qual endossamos por se tratar de assunto relevante para aquele município.

A referida prefeitura almeja o registro da Feira Central de Campina Grande/PB como Patrimônio Imaterial junto a esse Instituto, levando em conta o valor social, cultural e artístico da feira, tendo em vista o reconhecimento público das manifestações, hábitos, costumes e crenças, sejam por meio das artes plásticas, literatura, dramaturgia, música, dança, etc.

Assim sendo, a bancada dos Deputados Federais do Estado da Paraíba vem dar o total apoio ao pedido de reconhecimento da Feira Central de Campina Grande/PB como patrimônio imaterial.

Atenciosamente,

Bancada dos Deputados Federais do Estado da Paraíba


NGPS

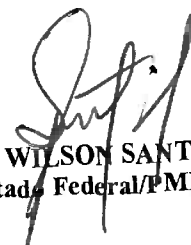
1



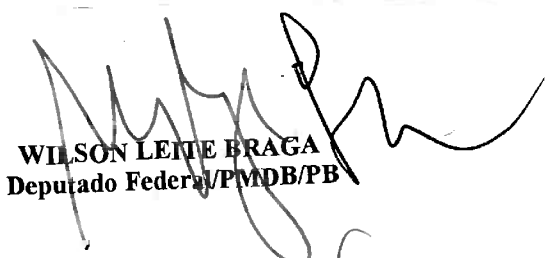
**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

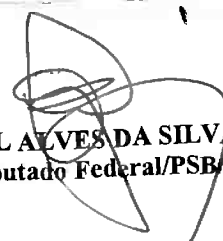
Cont. Ofício nº 300/2007/GABVRFO – ASSINATURAS APOIO BANCADA DA PARAÍBA

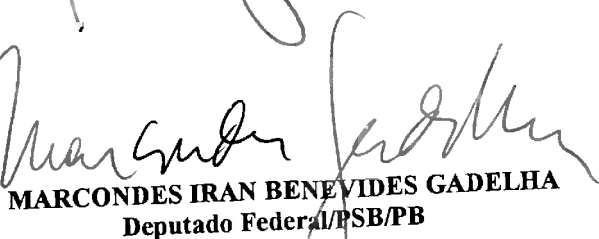
  
**VITAL DO RÉGO FILHO**  
Deputado Federal/PMDB/PB


  
**JOSÉ WILSON SANTIAGO**  
Deputado Federal/PMDB/PB

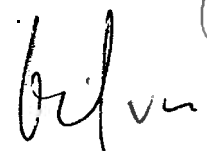


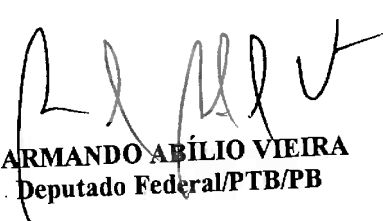
  
**WILSON LEITE BRAGA**  
Deputado Federal/PMDB/PB

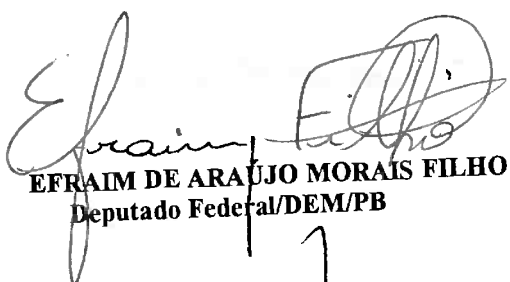
  
**MANOEL ALVES DA SILVA JÚNIOR**  
Deputado Federal/PSB/PB

  
**MARCONDES IRAN BENEVIDES GADELHA**  
Deputado Federal/PSB/PB

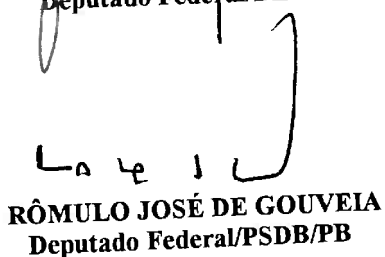
  
**LUIZ ALBUQUERQUE COUTO**  
Deputado Federal/PT/PB

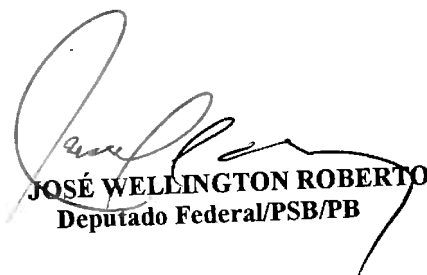
  
**DAMIÃO FELICIANO DA SILVA**  
Deputado Federal/PTB/PB

  
**ARMANDO ABÍLIO VIEIRA**  
Deputado Federal/PTB/PB

  
**EFRAIM DE ARAÚJO MORAIS FILHO**  
Deputado Federal/DEM/PB

**RONALDO JOSÉ DA CUNHA LIMA**  
Deputado Federal/PSDB/PB

  
**RÔMULO JOSÉ DE GOUVEIA**  
Deputado Federal/PSDB/PB

  
**JOSÉ WELLINGTON ROBERTO**  
Deputado Federal/PSB/PB

MINISTERIO DA CULTURA		
	<b>IPHAN</b>	INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL
Memorando nº 509 CG		Data: 08/10/2007



Ao responder, favor fazer referência ao protocolo 01450.013788/2007-63

**Para:** Sra. Márcia Sant'Anna  
Diretora do DPI

**RECEBIDO**

Em, 09/10/07

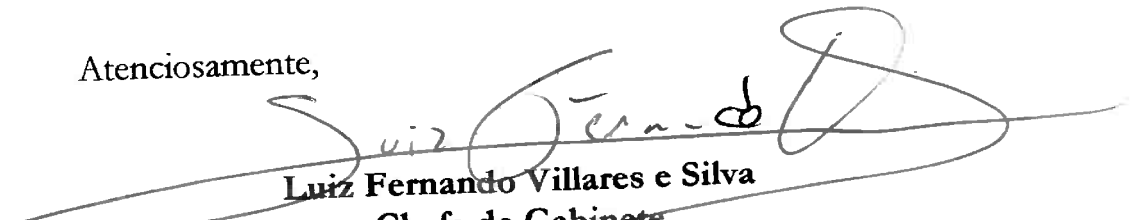
As 17:20 hs.

Silva  
DID/IPHAN

**Assunto:** Registro da Feira Central de Campina Grande/PB como Patrimônio Imaterial.

Encaminho a Vossa Senhoria o Ofício nº 485/2007/GABVRF, de 27/09/2007, do Deputado Federal Vital do Rego Filho, no qual reitera os termos do Ofício nº 300/2007/GABVRF, de 26/06/2007, encaminhado a esse Departamento através do Memorando nº 385/07-CG, em 20/07/2007, para conhecimento e manifestação diretamente ao interessado no que se refere ao assunto em epígrafe.

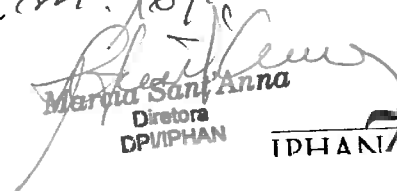
Atenciosamente,

  
**Luiz Fernando Villares e Silva**  
Chefe de Gabinete

A Maíra,  
Para juntar as  
documentações anteriores  
sobre o assunto e  
abrir processo.

Em 19.10.07  


A Gerência de  
Registro,  
para examinar e  
proceder de acordo.  
Em: 16/10/07

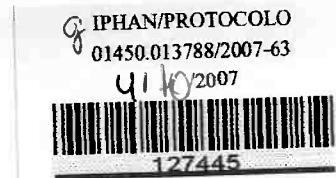
  
**Márcia Sant'Anna**  
Diretora  
DPI/IPHAN



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Deputado Federal **VITAL DO RÉGO FILHO**

Ofício nº 485/2007/GABVRF

01450.009822/2007-03  
01450.012500/2007-33



Brasília, 27 de setembro de 2007.

A Sua Senhoria o Senhor  
**LUIZ FERNANDO DE ALMEIDA**  
Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional- IPHAN  
SBN Quadra 2 Edifício Central Brasília- 6º Andar  
70.040-904-BRASÍLIA/DF



Assunto: Registro da Feira Central de Campina Grande/PB como Patrimônio Imaterial  
Referência: Ofício nº 300/2007/GABVRF, de 26 de junho de 2007.

Prezado Senhor,

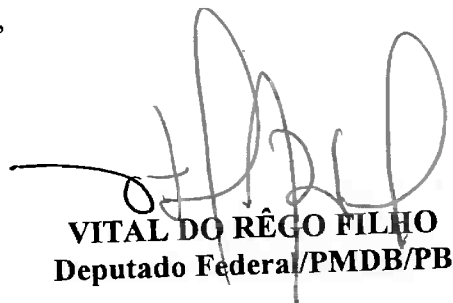
Com os cordiais cumprimentos venho reiterar o pedido contido no Ofício nº 300/2007/GABVRF, de 26 de junho de 2007, que teve o apoio da bancada da paraibana na Câmara dos Deputados.

O assunto é de suma importância para o Estado da Paraíba, razão pela qual solicito mais um vez os préstimos de Vossa Senhoria, no sentido de ser conferido o Registro da Feira Central de Campina Grande/PB como Patrimônio Imaterial.

Frisando na oportunidade que o ofício da bancada paraibana foi protocolizado nesse órgão, sob o nº 01450.009822/2007-03 e atualmente com a carga processual para o Departamento de Patrimônio Imaterial. Lembando ainda que há um processo de nº 01450.012500/2007-33 em tramitação no mesmo departamento, oriundo da Prefeitura Municipal de Campina Grande tratando do mesmo tema.

No aguardo de uma resposta, coloco-me à disposição desse instituto para maiores detalhes ou informações sobre o pleito em questão.

Atenciosamente,

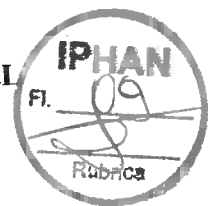
  
**VITAL DO RÉGO FILHO**  
Deputado Federal/PMDB/PB

NGPS



## REQUERIMENTO

**OBJETO: REGISTRO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL**  
“As manifestações artístico-culturais da Feira de Campina Grande/PB”



Conforme previsto no Decreto nº 3551/2000, regulamentado pela Resolução nº001/2006 – Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial do IPHAN - Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-, a PREFEITURA MUNICIPAL DA CAMPINA GRANDE, CNPJ 08.993.917/0001-46 então representada pelo prefeito Veneziano Vital do Rego Segundo Neto, RG 1.342.437 SSP/PB, data de expedição 04/01/2006, CPF 713.463.764-68, residente na Rua: Desembargador Trindade, Nº 300, APTO 1201, CEP 58.100-660 em Campina Grande/PB vem, por meio deste, apresentar documentação em anexo para apreciação deste reconhecido órgão quanto ao reconhecimento das Manifestações Sócio-Artístico-Culturais da Feira de Campina Grande como Patrimônio Imaterial e Histórico do Brasil. Reconhecer as manifestações sócio-artístico-culturais da Feira de Campina Grande representa para a sociedade a valorização da diversidade étnica e cultural do seu povo. Implica na dotação de sentidos das raízes identitárias: hábitos, costumes e crenças. Além de possibilitar o usufruto dos bens de natureza imaterial na formação das futuras gerações, a saber: expressões de natureza verbal e corporal, diversidade e autenticidade dos produtos comercializados, manifestações artístico-culturais no âmbito da literatura, música, dança e artesanato, bem como, políticas de captação de recursos e de promoção de parcerias para a sustentabilidade do Patrimônio Cultural Campinense.



VENEZIANO VITAL DO REGO SEGUNDO NETO  
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB

Campina Grande, 31 de agosto de 2007

## A FEIRA



A feira de Campina Grande é certamente um fenômeno social dos mais curiosos do Nordeste, que chama a atenção de visitantes e estudiosos de todas as partes do Brasil e mesmo do Exterior. Sua função coincide com o desenvolvimento da cidade e de sua gente.

Na feira se encontra o fator humano, principalmente quando se atenta para a sua função de comunicação e de intercâmbio cultural, dentro dos sistemas ecológico e social. Nessa perspectiva, Campina Grande situada no meio de regiões fisiográficas diferentes e ponto de cruzamento de cidades interioranas da Paraíba tem conquistado uma referência cultural em relação ao seu sistema de trocas, de produtos e de idéias. Essa caracterização tem tornado a feira de Campina Grande uma Manifestação Viva da Cultura Campinense e isso demonstra a necessidade do seu reconhecimento como Patrimônio Imaterial e Cultural do Brasil.

“Nos dias de feiras, a cidade se transformava numa grande festa, recebendo, além dos feirantes e funcionários da administração da feira, os fregueses, os balaieiros, os carregadores, os cantadores, os emboladores de coco, e os mendigos e prostitutas. Cada um contribuindo a sua maneira para a agitação pela qual passava a cidade naqueles dias” (Regina Coelli Gomes Nascimento, 1997).

Reconhecer a identidade social dos feirantes e/ou fregueses da feira central de Campina Grande representa, conseqüentemente a valorização do “Bem cultural” daqueles que a freqüentam, sendo campinenses ou não. Consideramos a feira como um depositário de valores, expressões, tradições, transformações que ressignificam a todo instante a memória dos que a freqüentam, na tentativa de representar suas identidades de caráter múltiplo e variado, sobretudo vista do âmbito da singularidade, enquanto identidade social expressa pelos valores culturais que se manifestam nas vestimentas, nas construções de barracas, na tradição popular como, também, na expressão de sentimento de lealdade, honestidade, honra e amizade que descrevem a memória coletiva de seu povo.

Investir na feira como um patrimônio imaterial e cultural do Brasil constitui um ato de ressignificação das políticas de incentivo a preservação cultural das gerações que sobreviveram seja no sentido econômico, político e, sobretudo social.

Esse reconhecimento também representa investimento em criatividade e transformação de elementos do cotidiano daqueles que a freqüentam. É nesse espaço que se encontram não só monumentos edificados e históricos como o antigo cassino Eldorado, mas modificações de artigos oriundos da natureza como o artesanato e, sobretudo as transformações valorativas que os feirantes dão aos seus produtos na hora em que estão comercializando-os. Ressalta-se a memória viva presente, visto que, fregueses recorrem à feira com o intuito de relembrar momentos significativos de suas vidas, procurando sua identidade cultural própria e não àquela que a mídia apresenta como sendo do nordestino, ou seja, os freqüentadores da feira têm sua(s) identidade(s) plurais como tentativa de ressignificação de sua memória e podem ter seu discurso valorizado tanto nas escritas, como na mídia ou na literatura quando se fala em Nordeste.

Os discursos que configuram a Feira Central de Campina Grande se constituem patrimônio cultural recheado de relações face a face, de ação e reação dos homens a

cada instante na venda e na compra produções de significados em suas falas que não atendem apenas pela observação de ordem lingüística, mas, sobretudo aspectos introjectados de história, sociais e econômicos. Expressam a própria realidade de discussantes pelo texto e contexto produzido.

A feira, para nós, consiste em um espaço físico onde encontramos não só o comércio, a troca de mercadorias e sua diversidade, mas acima de tudo relações interpessoais que envolvem pensamentos e ações de indivíduos diferentes, dentro de um mesmo espaço físico, abrigando assim uma vasta subjetividade de valores simultâneos com temáticas ecléticas, que em conjunto "formam" a memória coletiva, sendo essencialmente um documento da História viva presente.



"a feira além de ser um centro de abastecimento de mercadorias e serviços, é um ponto de encontro e interação social (ali nascem os movimentos de boicote de preço) ... a feira mantém acesa a maneira alternativa de ir às compras, incluindo a oportunidade da negociação e a partilha das idéias". H.A.F

"a feira é um grande lugar mercado de comércio com a variedade extensa de produtos que vão desde alimentos, vestuário, artesanato, plantas decorativas e medicinais, móveis, utensílios domésticos, artigos de construção que reflete a característica cultural do povo nordestino." ACMCL

"a feira de Campina Grande é um misto de cultura, de tradição, de regionalismos, animação, sujeira, bons e maus produtos, preços baixos e altos"

"A feira não nega nossas origens, inclusive quando chega um parente que vive fora, nós vamos a feira central e encontramos tudo" VLO

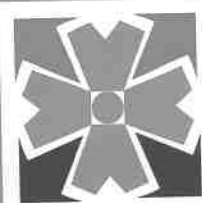
"Sem dúvida, a feira é um grande destaque é ainda" muitíssimo importante, seguramente uma tradição... o que preenche é aquela maneira dos vendedores chamar a atenção, cada um que grite mais alto, olha o tomate! Olha o feijão verde, aqui a melhor melancia..." MG

"é dentro da feira que tem os cantadores de viola, cordelistas, poetas, feirantes que produzem a medicina popular, os raizeiris com medicina popular ... se quebrar as tradições do interior sem valorizar a cultura antiga, vai ser um município sem história, sem sentido de vida..." CSM

"A feira traz a todos nós a transmissão de costumes e hábitos dos mais velhos como: a venda de plantas para remédios, literatura de cordel... ela é um grande comércio, de variadas oportunidades para aquisição de produtos de excelente qualidade. E lá também podemos adquirir e manter laços de boas amizades, pelos costumes do seu povo, e também comidas típicas, etc" LBC

É diante de todas essas falas que a feira central se constitui para aqueles que a frequentam como patrimônio cultural intangível, uma vez que é o fazer, e o saber-fazer, transformar, dá novas formas, dentro de um contexto espacial e temporal que fazem da feira livre e central de Campina Grande "bem cultural", inserido no espaço destinado a "patrimônio cultural".

# Feira Central de Campina Grande



PREFEITURA CIDADE DE  
**Campina Grande**  
*Orgulho da gente!*

Secretaria de  
Educação  
Esporte  
e Cultura

**SOSUR**  
Secretaria  
de Serviços  
Urbanos

**SEPLAN**  
Secretaria de  
Planejamento

Conselho  
Municipal de  
Patrimônio  
Cultural

ARRASTAPE.NET



## PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL DO BRASIL: AS MANIFESTAÇÕES SÓCIO-ARTÍSTICO-CULTURAIS DA FEIRA LIVRE E CENTRAL DE CAMPINA GRANDE - PB



A Prefeitura Municipal de Campina Grande - PB, por meio das secretarias de Educação, Esporte e Cultura, de Obras e Serviços Urbanos e de Planejamento, em acordo com o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, entendendo o valor social, cultural e artístico da Feira Livre e Central de Campina Grande, busca o reconhecimento das manifestações, hábitos, costumes e crenças que a caracterizam junto ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), órgão vinculado ao Ministério da Cultura (MINC), através do Programa Nacional de Patrimônio Imaterial (PNPI), decreto nº 3.551, de 04 de agosto de 2000, que versa sobre o reconhecimento da diversidade étnica e cultural do país disseminada pelas manifestações culturais e identitárias de Patrimônio Imaterial.

### Por que reconhecer as manifestações sócio-artístico-culturais da Feira Livre e Central de Campina Grande como patrimônio imaterial?

- Valorizar as raízes identitárias presentes na Feira Livre e Central, já reconhecidas nacional e internacionalmente na música, nas artes plásticas, na literatura e na dramaturgia, a exemplo da peça A Feira, de Lourdes Ramalho;
- Possibilitar o usufruto dos bens de natureza imaterial, a saber: expressões culturais de natureza verbal e corporal, diversidade e autenticidade dos produtos comercializados, manifestações artístico-culturais no âmbito da literatura, música, dança e artesanato;
- Incentivar políticas de captação de recursos e de promoção de parcerias para a revitalização do espaço da Feira como Patrimônio Cultural Campinense.

### Como participar do processo de reconhecimento das manifestações sócio-artístico-culturais da Feira Central como patrimônio imaterial?

A Prefeitura Municipal de Campina Grande instalará posto de coleta de assinaturas da população na administração do Mercado Central, no Teatro Municipal Severino Cabral, nos hotéis e restaurantes, aeroporto, rodoviária, nos clubes de mães, SABS, escolas públicas e privadas e shoppings da cidade, a serem entregues ao IPHAN junto com o projeto de reconhecimento.

### Bens registrados no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

1. Ofício das Paneleiras de Goiabeiras
2. Kusiwa - Linguagem e Arte Gráfica Wajãpi
3. Círio de Nazaré
4. Samba de Roda no Recôncavo Baiano
5. Modo de Fazer Viola-de-Cocho
6. Ofício das Baianas de Acarajé
7. Jongo no Sudeste
8. Cachoeira de Iauaretê - Lugar sagrado dos povos indígenas dos Rios Uaupés e Papuri
9. Feira de Caruaru
10. Frevo

**Programa arrastape.net**

TV Itararé | Domingos | Das 13h30 as 14h30

www.arrastape.net

# APRESENTAÇÃO

LOCALIZADO NO COMPARTIMENTO DA BORBOREMA, O MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE, A SEGUNDA MAIOR CIDADE NA PARAÍBA, HISTORICAMENTE SEMPRE APRESENTOU SUA ECONOMIA FUNDAMENTADA NO SETOR TERCIÁRIO. CONTRIBUÍRAM PARA ISTO: SUA POSIÇÃO GEOGRÁFICA, EQUIDISTANTE DE VÁRIAS ZONAS FISIOLÓGICAS (O BREJO ÚMIDO, A CAATINGA MEIO CHUVOSA, O CARIRI E O SERTÃO XERÓFILO) E O ESTABELECIMENTO DE UM PONTO DE CRUZAMENTO DE CAMINHOS ENTRE OS SERTÕES E O LITORAL (HOJE BR-230 E BR-104), FAVORECENDO AS TROCAS COMERCIAIS.

A FARINHA DE MANDIOCA, FOI A BASE SOBRE A QUAL ASSENTARAM OS PRIMÓDIOS DA ECONOMIA CAMPINENSE. POSTERIORMENTE O ALGODÃO PASSOU A TER EXTRAORDINÁRIO RELEVO NA VIDA ECONÔMICA, CHEGANDO O MUNICÍPIO A ATINGIR A CONDIÇÃO DE TERCEIRA PRAÇA ALGODOEIRA NO MERCADO MUNDIAL NA DÉCADA DE 30.

TIDA COMO UM DOS MARCOS QUE ORIGINOU O CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO LOCAL, A FEIRA CENTRAL DE CAMPINA GRANDE FOI INSTALADA NA DÉCADA DE 40 E TEVE SUA ÚLTIMA REFORMA EM 1991. SUA PRINCIPAL CARACTERÍSTICA É A DIVERSIDADE DE PRODUTOS COMERCIALIZADOS, ALÉM DE CONSTITUIR-SE NUM ESPAÇO DA CULTURA POPULAR COM A PRESENÇA DE VIOLEIROS, CORDELISTAS E VENDA DE ARTESANATO ESPECÍFICO DA REGIÃO. DESSA FORMA, A FEIRA CENTRAL APRESENTA-SE MEIO A UM CONTEXTO DE ENDRMES TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO URBANO, SENDO ESTA UMA CARACTERÍSTICA PECULIAR QUE A DIFERENCIA PELO ELEMENTO SIMBÓLICO, CULTURAL E PRINCIPALMENTE, ENQUANTO MEIO DE SOBREVIVÊNCIA DE MILHARES DE CIDADÃOS CAMPINENSES QUE COTIDIANAMENTE EXPLORAM ATIVIDADES COMERCIAIS NO LOCAL.

CONTUDO, O ESPAÇO URBANO QUE ABRIGA A FEIRA-MERCADO CENTRAL DE CAMPINA GRANDE, ENCONTRA-SE HOJE EM PRECÁRIAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO, CONTRASTANDO ASSIM, COM O SEU PAPEL ESTRATÉGICO NO DESENVOLVIMENTO LOCAL. DENTRE OS FATORES DETERMINANTES PARA A SITUAÇÃO DE PRECARIZAÇÃO DESTES ESPAÇO, DESTACAM-SE: O CONGESTIONAMENTO DE PESSOAS E MERCADORIAS GERADO PELO CARÁTER PERMANENTE QUE O COMÉRCIO AMBULANTE ASSUMIU, SATURAÇÃO DOS LOGRADOUROS PÚBLICOS, INSEGURANÇA, DESCONFORTO, INSALUBRIDADES, FALTA DE ESTACIONAMENTOS E AINDA A FALTA DE QUALIDADE QUANDO DO ATENDIMENTO E NO TRABALHO DAQUELES QUE A UTILIZA.

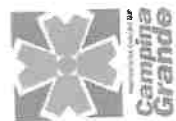


# OBJETIVOS

---

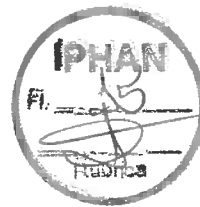
REVITALIZAR A FEIRA-MERCADO CENTRAL

- MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO E QUALIDADE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO;
- RESGATAR AS TRADIÇÕES HISTÓRICAS E CULTURAIS DA REGIÃO.



# METAS

- REFORMA DE UM (01) MERCADO;
- RECUPERAÇÃO DE UM (01) ESPAÇO CULTURAL (CASSINO ELDOURADO);
- RECUPERAÇÃO DE 12.000 M<sup>2</sup> DE FACHADAS DE ARMAZÉNS;
  - CONSTRUÇÃO DE 9.276 M<sup>2</sup> DE PRAÇAS / CALÇADÕES;
  - CONSTRUÇÃO DE 26.558 M DE MERCADOS / ESTACIONAMENTOS;
- CONSTRUÇÃO DE 1.200 M DE BANHEIROS PÚBLICOS / DEPÓSITOS DE BARRACAS;
- MELHORIA DE TRANSPORTES / ACESSIBILIDADES EM UMA ÁREA DE 180.000 M<sup>2</sup>;
- MELHORIA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, ENERGIA ELÉTRICA EM UMA ÁREA DE 180.000 M<sup>2</sup>;
- IMPLANTAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO EM UMA ÁREA DE 180.000 M<sup>2</sup>;
- EXECUÇÃO DE PROJETO SOCIAL EM TRÊS (03) EIXOS TEMÁTICOS: COMERCIALIZAÇÃO; MELHORIA NA QUALIDADE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO; PATRIMÔNIO HISTÓRICO / ARTÍSTICO E CULTURAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
 SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO  
 COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

FEIRA-MERCADO CENTRAL

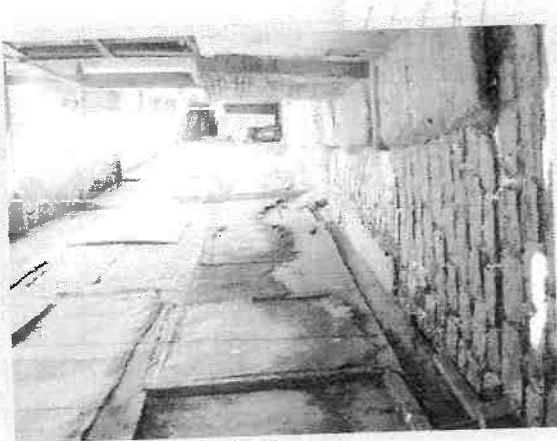
Ação	Valores em 1,00 Real	
	Ação	Valor Estimado (R\$)
Desapropriação		5.480.000
Construção / Mercados		12.686.894
Reforma Mercado / Eitorado		3.349.360
Restauração / Fachadas		2.113.808
Construção - Praça / Calçadas		3.261.343
Construção - Banheiros públicos / Depósito barracas		354.427
Construção - Transporte / Acessibilidade		3.910.900
Melhoria na rede de transporte / Abastecimento de água /		748.703
Melhoria nas redes de: Abastecimento de água /		1.498.200
Esgotamento sanitário / Energia elétrica / Drenagem		501.054
Implantação de mobiliário urbano		<b>33.904.689</b>
Execução de Projeto Social		
<b>TOTAL</b>		

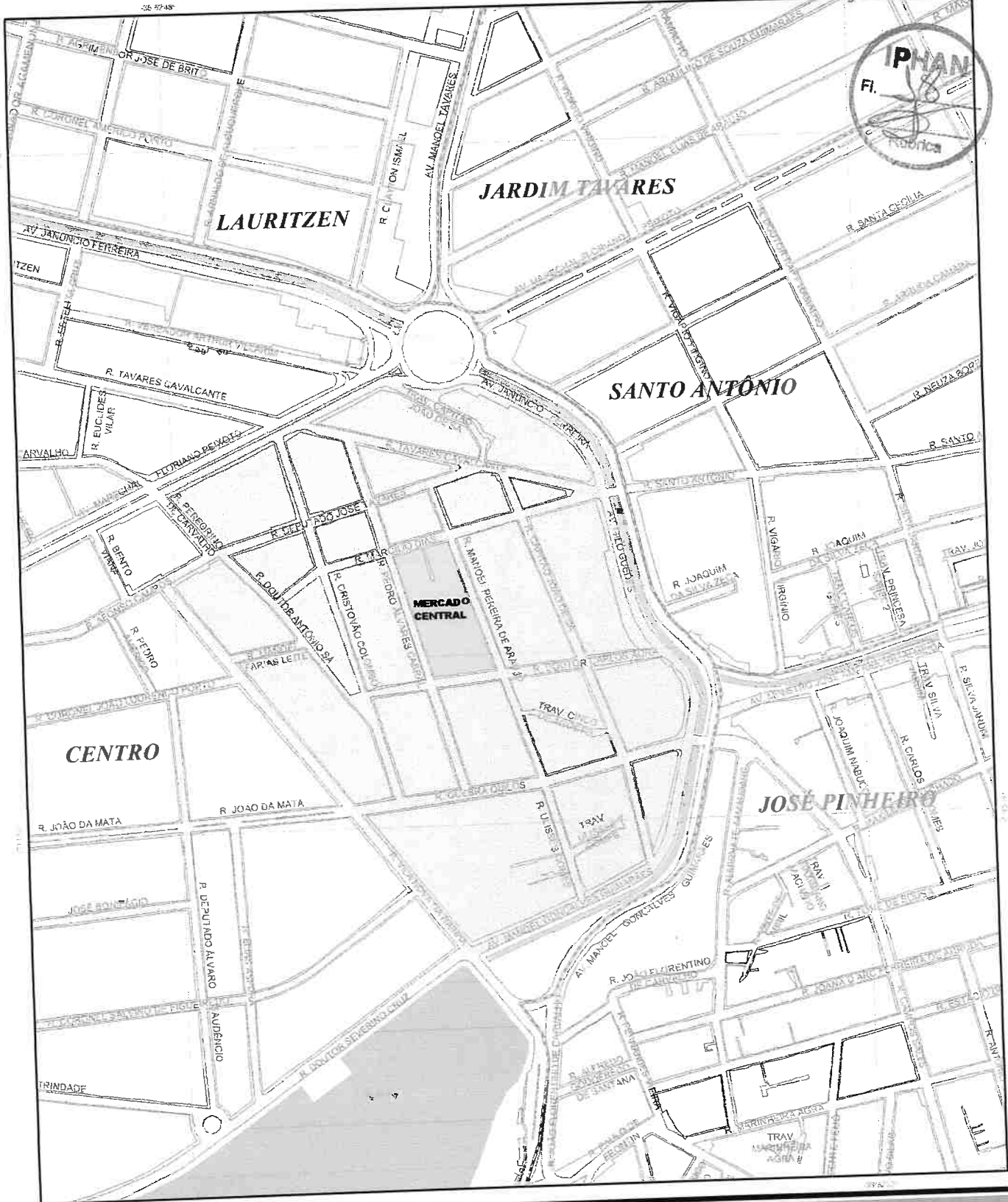
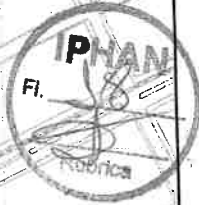






LOCALIZAÇÃO:	CENTRO
PONTOS DE COMERCIALIZAÇÃO:	4.400
FORMA DE OCUPAÇÃO:	COMERCIAL
INFRA-ESTRUTURA	
ESGOTAMENTO SANITÁRIO:	
REDE:	100%
FOSSA:	0%
LIGAÇÕES A REDE:	40%
ABASTECIMENTO D'ÁGUA:	10%
COLETA DE LIXO:	50%
ENERGIA ELÉTRICA:	100%
PAVIMENTAÇÃO:	100%
REGIÃO ORCAMENTÁRIA:	XI





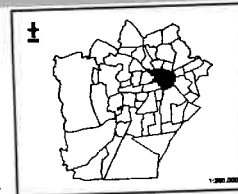
**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO**  
COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO URBANO

**REGIÃO NO ENTORNO DA FEIRA CENTRAL**



Sistema de Coordenadas Geográficas  
Datum: SAD 86  
Meridiano Central: - 33°  
Fontes: PMCG - SEPLAN 2005  
Criado no ArcGIS 9.2 usando ArcMap  
Junho 2007 Escala: 1:4.000  
80 40 0 80 Metros

- Convenções**
- Entorno da Feira Central
  - Mercado Central
  - Limite de Bairro
  - Açude
  - Canal
  - Via
  - Alinhamento Predial



Divisão de Bairro  
Lei Nº 1.542/87 de 06/05/87



## REGISTRO DOCUMENTAL

### BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Elpídeo. **História de Campina Grande**. Campina Grande: Livraria Pedrosa, 1964.

ARAÚJO, Giovanna de Aquino Fonseca. **Feira Livre: memória “viva” da cultura do povo campinense, ao final do século XX?** Campina Grande: Agenda, 2004.

\_\_\_\_ **Múltiplos Discursos Sobre a Feira Central de Campina Grande**. Campina Grande: Agenda, 2006.

\_\_\_\_ **Identities Plurais evidenciadas no espaço das feiras livres e centrais (Estudo Comparativo entre Brasil e Portugal)**. Projeto de Pesquisa apresentado ao Programa de Pós-Graduação em História (Doutorado). Universidade Uminho, 2007.

**CAMPINA GRANDE LIVRO CD. PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE**: Dezembro, 1999.

COSTA, Antônio Albuquerque. **Sucessões e coexistências do espaço campinense na sua inserção ao meio técnico-científico: a feira de Campina Grande na interface desse processo**. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Geografia defendida em 30/06/2003. Universidade Federal de Pernambuco. Recife/PB, 2003.

COURA, Roberto. **A feira de Campina Grande**. Campina Grande. Editora Universitária: UFCG, 2007.

**LIVRO DO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE. FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO**. João Pessoa, UNIGRAF – União Artes Gráficas Ltda, 1984.

JUNIOR, Francisco Pereira. **Feira de Campina Grande: um museu vivo da cultura popular e do folclore nordestino**. Campina Grande: Universidade Federal da Paraíba/Fundação Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social Mudes, 1999.

MONTEIRO, Manoel. **A feira como ela é!** (cordel). In: CERC – Complexo Educacional Regina Coeli. Orientação: professora Roseanne Guimarães, Gráfica Martins: Campina Grande, 2005.

\_\_\_\_ **Campina dos Meus Amores (fragmentos da feira de Campina Grande)**. Cordel, Gráfica Martins: Campina Grande, Outubro de 2000.

\_\_\_\_ **Peleja de Manoel Camilo com Manoel Monteiro** (cordel). Gráfica Martins: Campina Grande, 2006.

\_\_\_\_ **Exaltação à Cachaça & todo homem tem na vida um passado à recordar** (cordel). Campgraf: Campina Grande, Setembro, 2006.

\_\_\_\_ **Mulher Gosta de Ouvir... Impróprio para menores de 90 anos.** Gráfica Martins: Campina Grande, 2006.

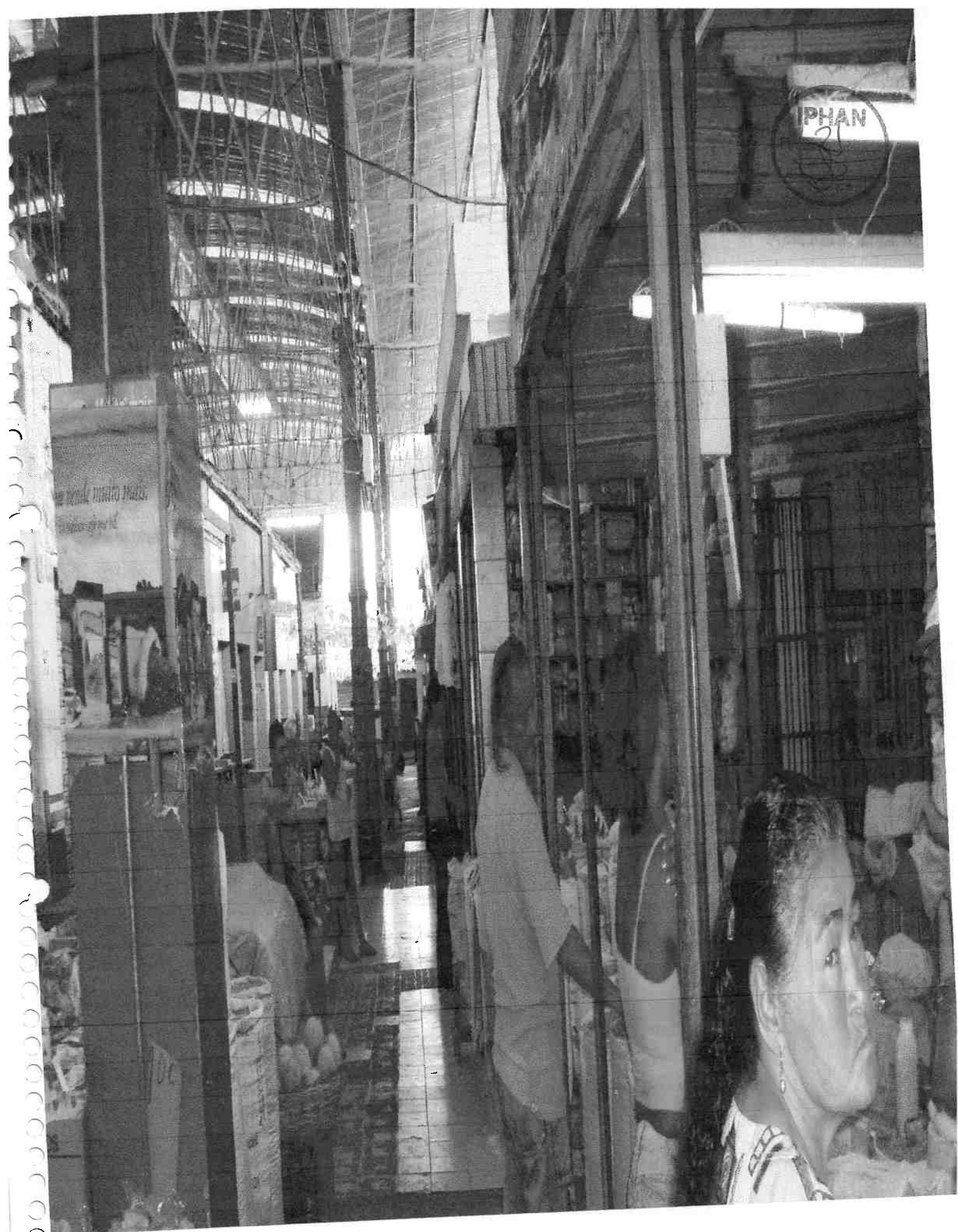
NASCIMENTO, Regina Coelli Gomes. **Disciplina e Espaços: construindo a modernidade em Campina Grande no século XX.** Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal de Pernambuco, Recife: 1997.

RAMALHO, Maria de Lourdes Nunes. **Cinco textos para montar ou simplesmente ler: a feira.** Teatro Nordestino, Campina Grande: GGS, 1980.

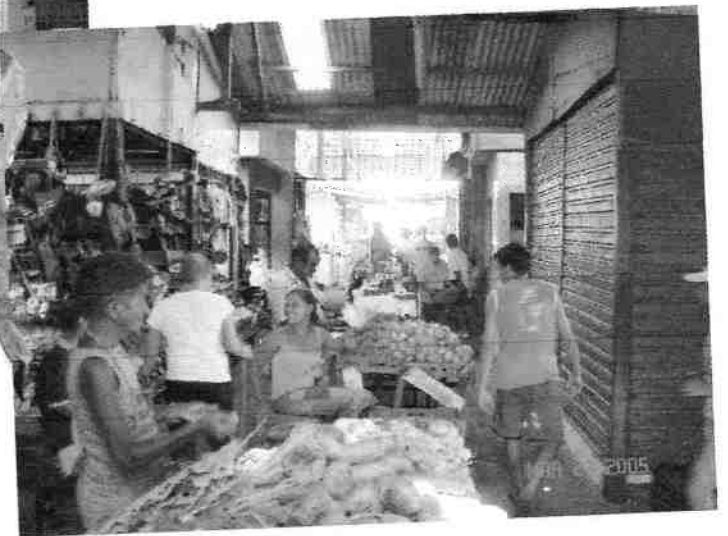
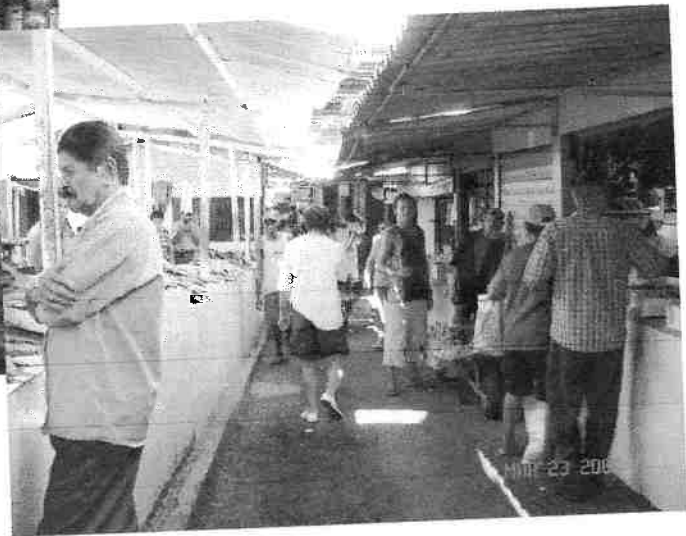
SILVA, Valmir Pereira. **Artes de Fazer a Feira: práticas e representações de negociação na Feira Central de Campina Grande (PB).** Dissertação de Mestrado do Programa da Pós-Graduação em Sociologia: Universidade Federal de Campina Grande, 2005.

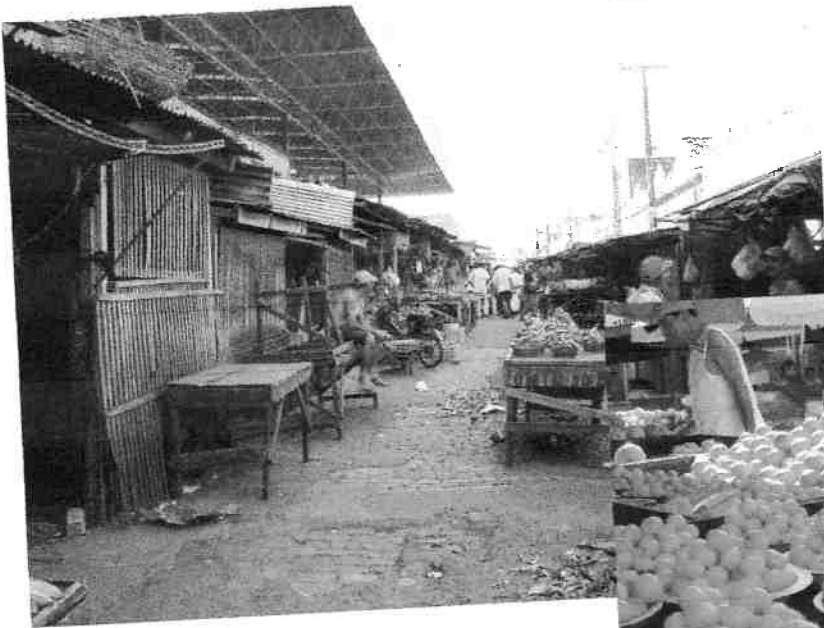
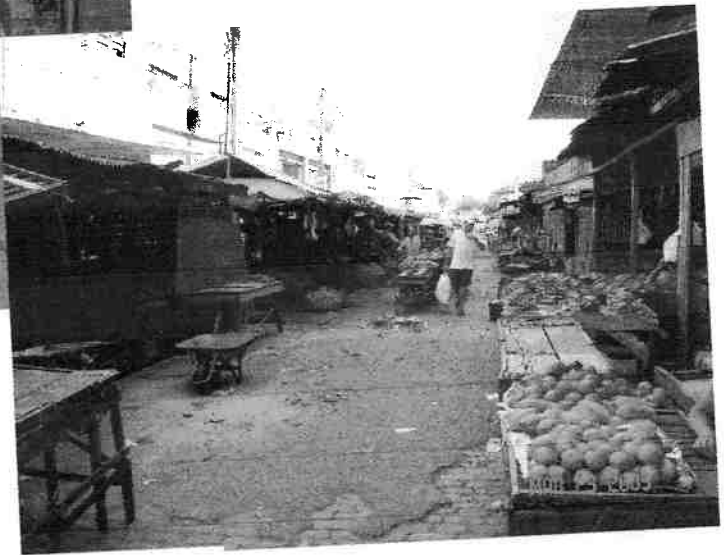
SOUSA, Fábio Gutemberg Ramos Bezerra. **Imagens da cidade: letrados, políticas e memórias (...a feira).** In: \_\_\_\_ **Cartografias e Imagens da Cidade: Campina Grande - 1920-1945.** Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas/SP. Campinas, 2001.





# REPRESENTAÇÃO FOTOGRÁFICA





## **AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES EM QUE O BEM SE ENCONTRA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE RISCOS POTENCIAIS E EFETIVOS À SUA CONTINUIDADE**



A Feira Central, tida como um dos marcos que originou o crescimento e desenvolvimento do comércio local foi instalada na década de 40 e teve sua última reforma em 1991. Sua principal característica é a diversidade de produtos comercializados e a expressividade de seu público, além de constituir-se num espaço da cultura popular com a presença de violeiros, cordelistas e venda de artesanato específico da região. Dessa forma a feira central apresenta-se meio a um contexto de enormes transformações do espaço urbano, sendo esta uma característica peculiar que a diferencia pelo elemento simbólico, cultural e principalmente, enquanto meio de sustentabilidade de milhares de cidadãos campinenses que cotidianamente exploram atividades comerciais no local, construindo identidades.

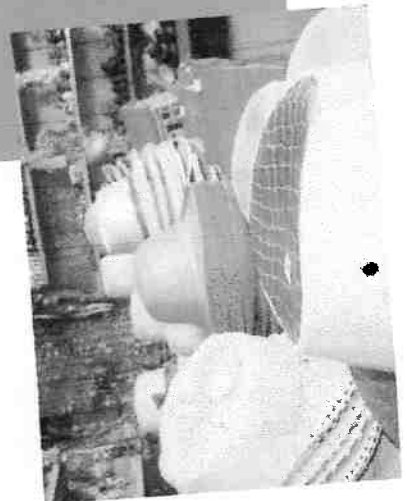
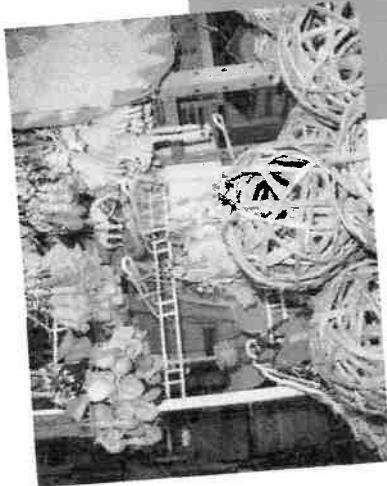
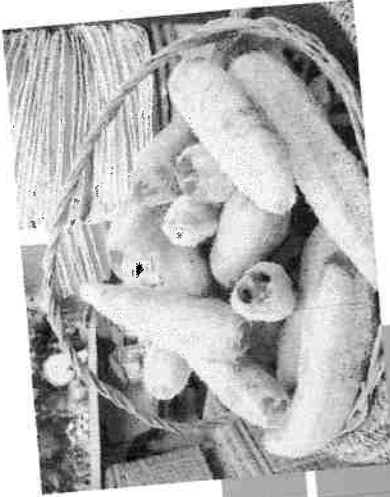
Diante deste cenário, o poder público propõe a revitalização da área de modo a compatibilizar um trabalho intersetorial que envolva aspectos urbanísticos, físicos, econômicos, culturais, sociais e ambientais. Dotando também a área de melhores condições de acessibilidade e transporte, de racionalização de seus espaços físicos seguindo critérios de segurança, de meio ambiente e de inclusão e participação social.

Nesse sentido destacam-se:

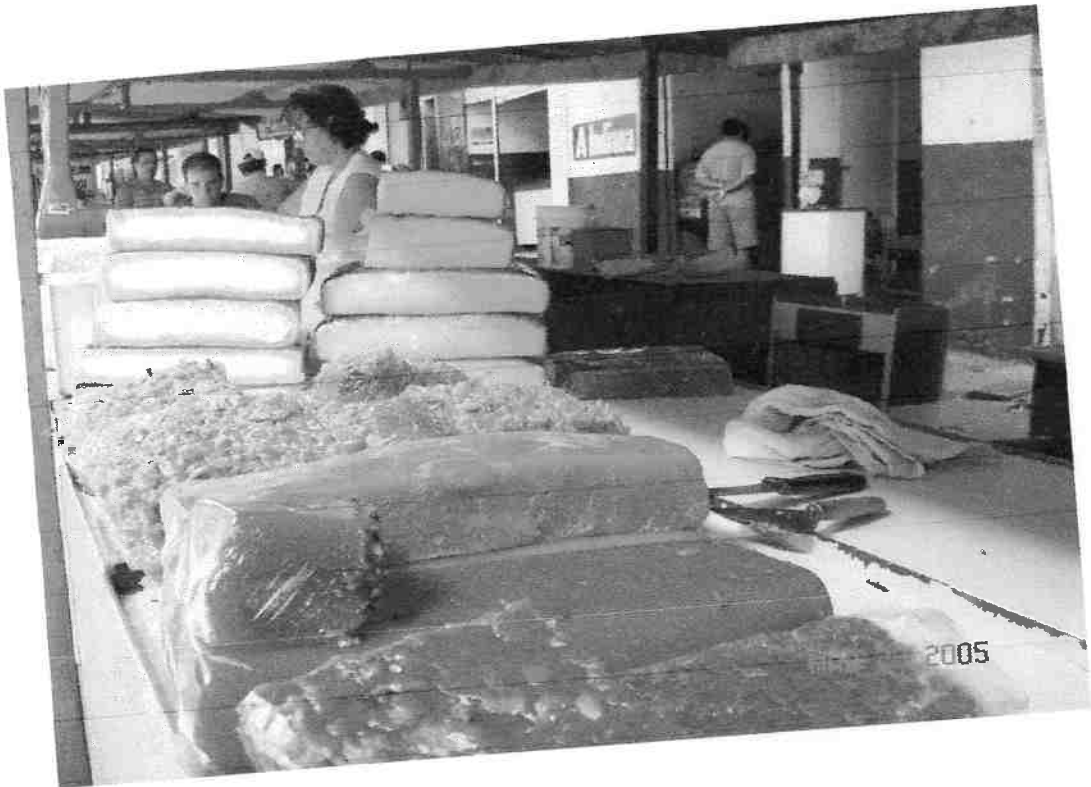
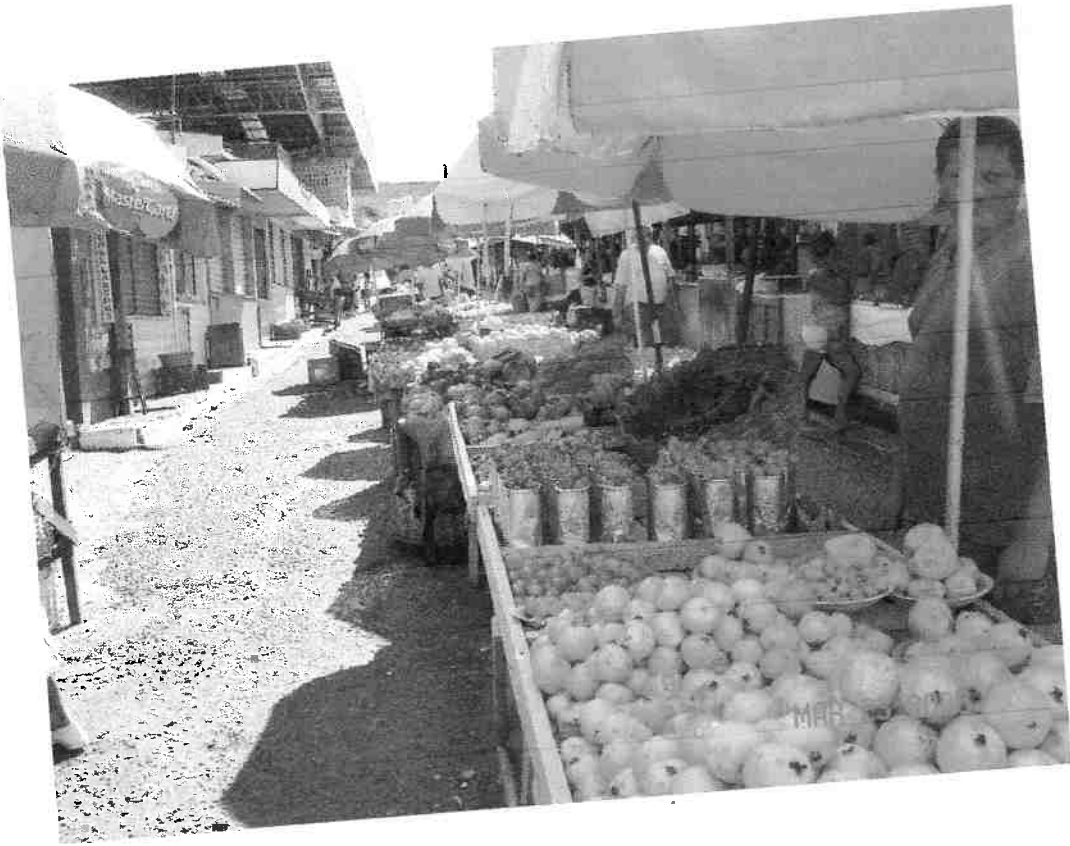
- Reorganização e dotação de melhores condições de trabalho e atendimento da feira-mercado central;
- Revitalização e transformação do prédio Eldorado e imóvel nº 397 da Rua Manoel Pereira de Araújo;
- Implantação de mobiliário urbano adequado;
- Recuperação da praça pública no acesso principal do Mercado para abrigar eventos culturais e feiras temáticas (produtos orgânicos, artesanato, cordel).

Entende-se assim, a relevância que o projeto de revitalização da feira-mercado central impõe-se por convergirem elementos fundamentais para a permanência e relaboração da própria identidade cultural do município de Campina Grande e da representação que este espaço tem para a história da cidade.

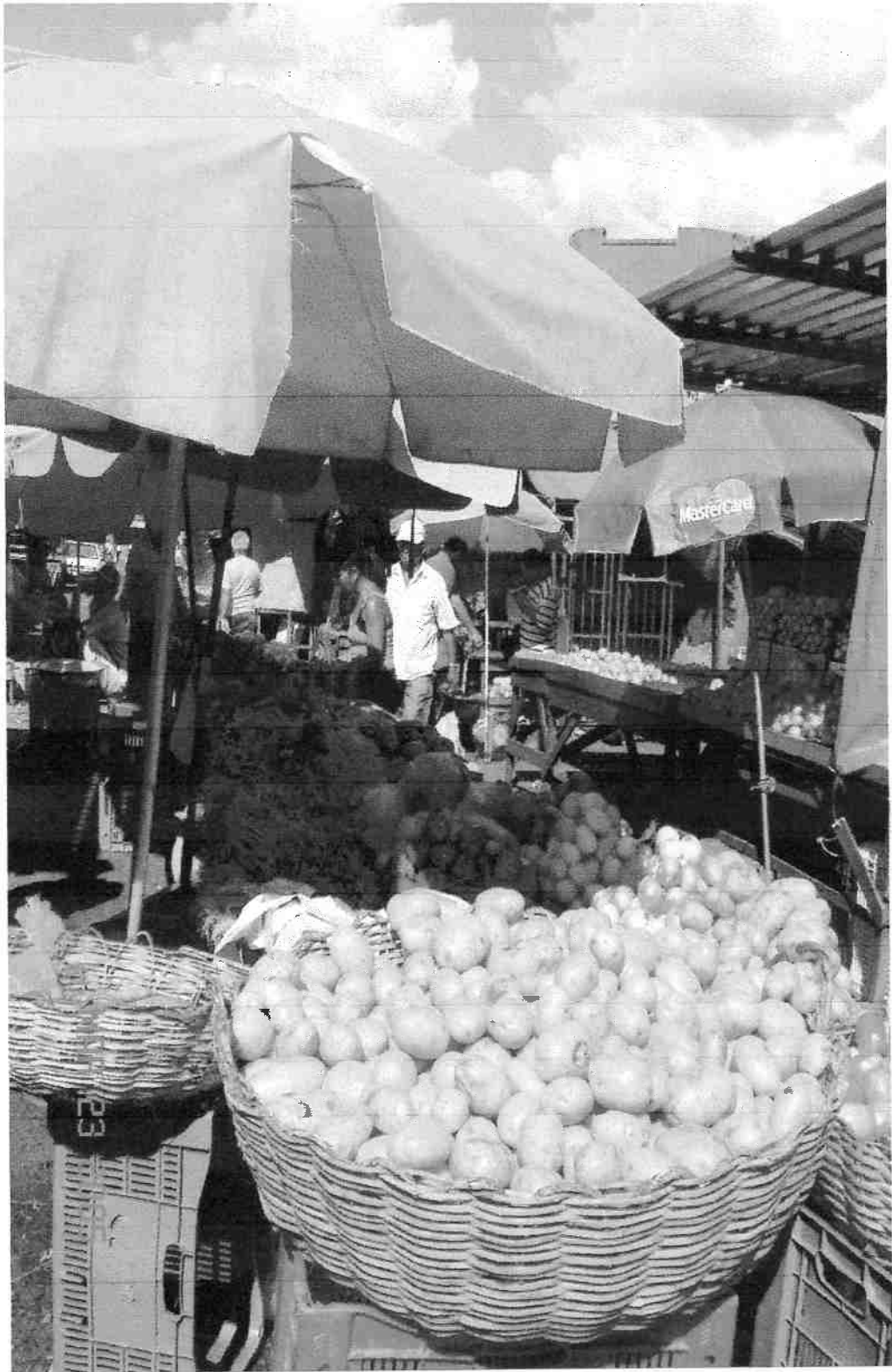


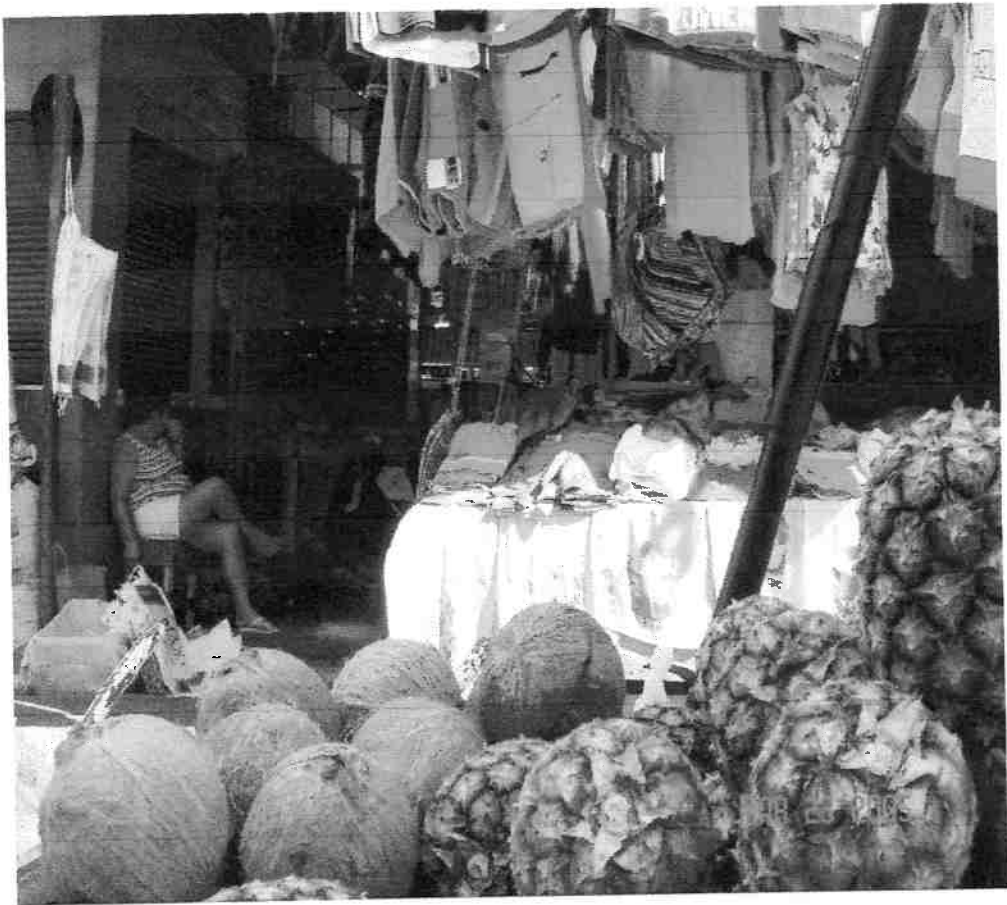


IPHAN  
Fl. 26  
Rubrica

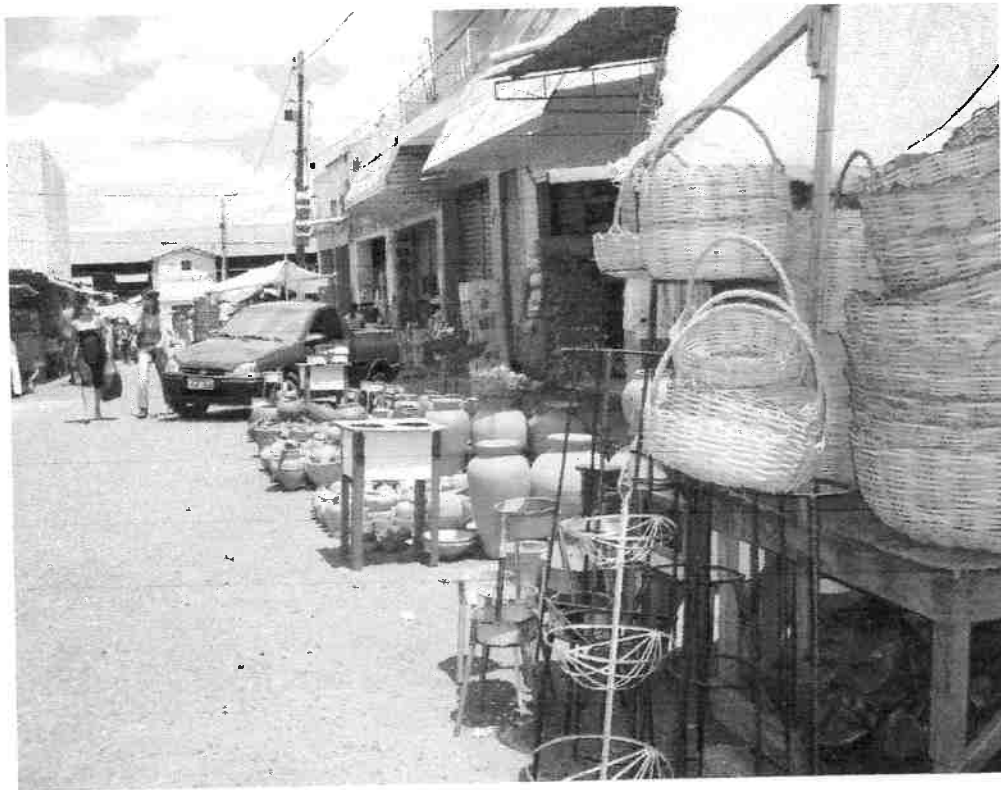


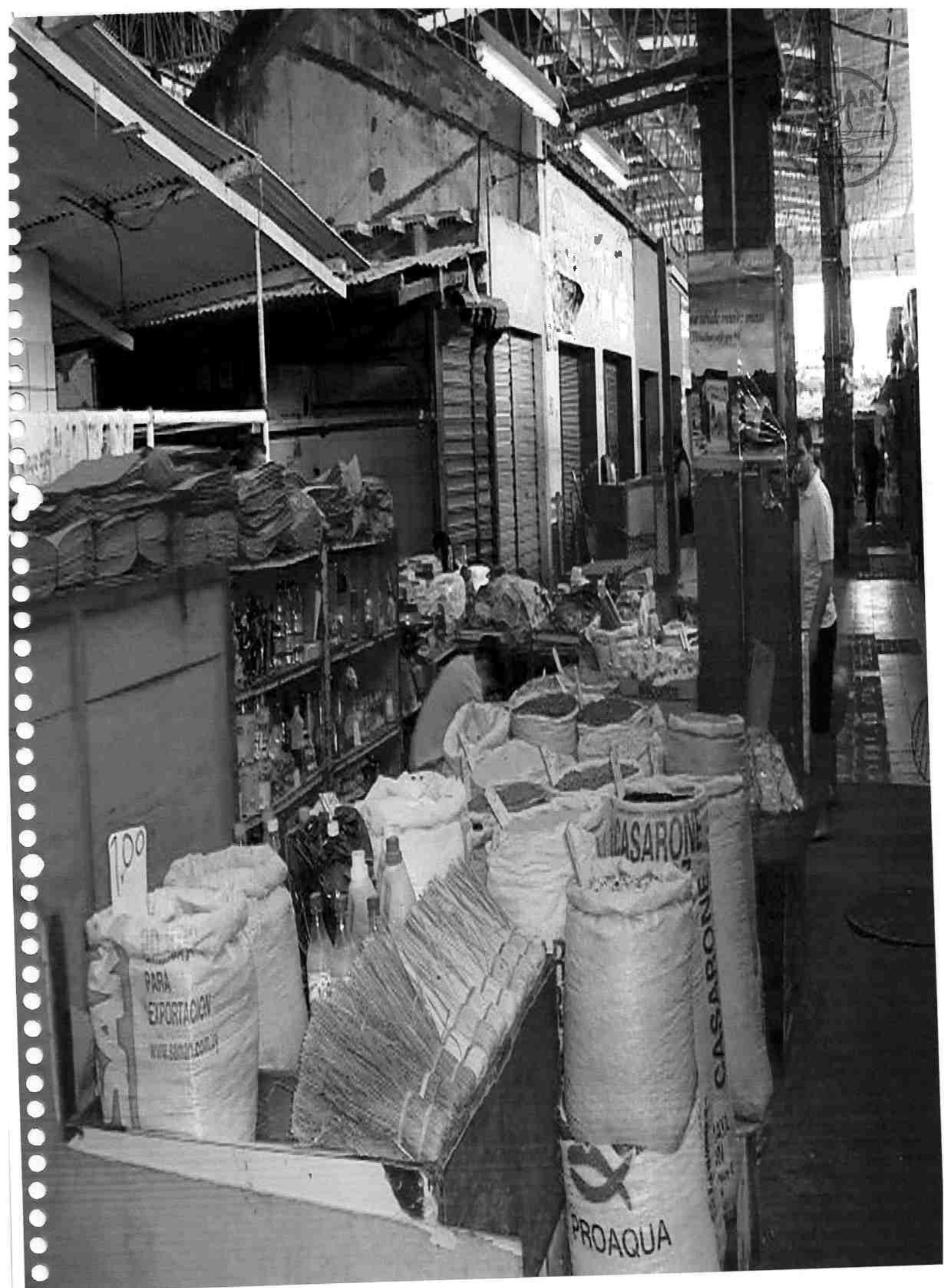
2005



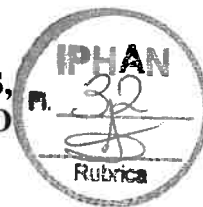








**INDICAÇÃO DA COMUNIDADE PRODUTORA DO BEM E/OU MEMBROS,  
QUE EXPRESSAM O INTERESSE E A ANUÊNCIA COM A INSTAURAÇÃO  
DO PROCESSO DE REGISTRO**



Essa discussão foi iniciada na Coordenadoria de Cultura, órgão vinculado a Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Cultura em abril do ano vigente contando com a participação da 20ª Superintendência Regional da PB nas pessoas do diretor técnico do IPHAN na Paraíba e Eliane de Castro Machado Freire - Superintendente do IPHAN na Paraíba, bem como, os integrantes do Conselho de Patrimônio Cultural de Campina Grande. Na ocasião recebemos a instrução de fazermos uma mobilização com a sociedade campinense por meio de uma coleta de assinaturas, que se seguem no documento. O conjunto de instituições abaixo diz sobre esse desejo para o reconhecimento das manifestações artístico-culturais da Feira Central de Campina Grande como Patrimônio Cultural e Imaterial do Brasil.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E CULTURA  
SECRETARIA DE SERVIÇOS URBANOS  
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO  
SECRETARIA DE AÇÃO SOCIAL  
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO  
SECRETARIA DE FINANÇAS  
AMDE – AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO  
PROCURADORIA JURÍDICA  
SECRETARIA DE SAÚDE  
GABINETE DO PREFEITO  
SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES PÚBLICOS  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL  
CLUBES DE MÃES E SABS  
TEATRO MUNICIPAL SEVERINO CABRAL  
MINITEATRO ROSIL CAVALCATE  
CENTRO CULTURAL LOURDES RAMALHO  
CASA BRASIL  
MEMORIAL MARINÊS  
MUSEU HISTÓRICO E GEOGRÁFICO  
MUSEU DO ALGODÃO  
CAMARA DO VEREADORES  
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO  
COMPLEXO ESPORTIVO “O MENINÃO”  
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA  
ASSOCIAÇÃO DOS FEIRANTES  
MERCADO CENTRAL  
CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL  
ESCOLAS MUNICIPAIS  
ESCOLAS PRIVADAS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG  
UNIVERSIDADE ABERTA UNAVIDA – UVA  
FACISA – FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
SHOPPING CENTER IGUAATEMI





SHOPPING CENTER LUIZA MOTTA  
FIEP  
SESI  
SENAI  
SESC  
SINDICATO DOS HOTÉIS E RESTAURANTES  
PROCURADORIAS DO MUNICIPIO  
ACADEMIAS DE GINÁSTICAS

Handwritten text along the left margin, including a large curly brace and a series of small, repetitive characters.